

307 - MANEJO DE PLANTAS DANINHAS NA CANA-DE-AÇÚCAR PLANTIO DE ANO E MEIO

WERLANG, R.C. (UFV – Viçosa-MG, rwerlang@hotmail.com); SILVA, A.A. (UFV-Viçosa-MG, aasilva@mail.ufv.br); REIS, M.R.dos* (UFV – Viçosa-MG, reisagro@yahoo.com.br); JAKELAITIS, A. (UFV – Viçosa-MG, ajake@vicos.ufv.br).

Objetivou-se neste trabalho avaliar a eficácia de manejos químicos no controle de plantas daninhas na cultura da cana-de-açúcar cultivada no sistema de cana de ano e meio. A variedade utilizada foi a 'SP 801816', plantada em 27.2.2003 com espaçamento de 1,40 m. A eficácia de controle das plantas daninhas pelo Krismat não foi afetada pela época de aplicação – pré-emergência com plantas de tiririca com 0-5 ou pós-emergência com a tiririca possuindo 15-20 cm. O Krismat (trifloxysulfuron + ametryn) na dose de 37,0 + 1.463,0 g ha⁻¹ proporcionou controle eficiente da parte aérea de *Cyperus rotundus* (>80%) dos 0 aos 211 dias após a aplicação (DAA). O Boral (sulfentrazone) na dose de 900 g ha⁻¹, em pré-emergência, foi eficaz no controle da tiririca dos 43 aos 277 DAA. Já o Plateau (imazapic) na dose de 140 g ha⁻¹, também em pré-emergência, foi eficaz no controle da tiririca até aos 277 DAA. O Sempra (halosulfuron) na dose de 112,5 g ha⁻¹ e o Sanachen (MSMA) na dose de 2.400 g ha⁻¹, aplicados em plantas de tiririca com 15-20 cm de altura, proporcionaram controle eficiente desta espécie dos 21 aos 189 DAA. Considerando o período crítico de prevenção da interferência de 20-160 dias, o Krismat, o Boral e o Plateau foram eficazes no controle de *Panicum maximum* e *Brachiaria plantaginea*. Os herbicidas Krismat, Boral e Sempra ocasionaram sintomas de intoxicação leves na cana-planta que desapareceram até aos 49 DAA. Já o Plateau e o Sanachen ocasionaram injúrias acentuadas às plantas da cultura.